

DESCRIÇÃO	Exercício findo em:		
	2º Semestre/2016		Reclassificado
	Exercício 2016	Exercício 2015	Exercício 2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras do Exercício.....	782.736	782.736	929.987
Depreciação.....	31.595	62.857	61.826
Amortização.....	1.278	2.623	2.618
Aumento/Redução das Provisões de Crédito.....	(15.984)	(120.425)	(34.570)
Geração Bruta de Caixa	799.625	727.789	959.861
Variações Ativas			
(Aumento)/Redução das Operações de Crédito.....	1.001.382	1.468.061	1.752.800
(Aumento)/Redução de Outros Créditos.....	86.103	115.315	189.596
(Aumento)/Redução de Outros Valores e Bens.....	16.734	(877)	(15.085)
(Aumento)/Redução de Relações Interfinanceiras.....	124.177	-	-
Variações Passivas			
Aumento/(Redução) dos Depósitos.....	309.748	(148.460)	(2.087.228)
Aumento/(Redução) de Depósitos a Prazo.....	(822.262)	10.798.493	4.300.702
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações.....	30.305	20.078	25.265
Aumento/(Redução) de Relações de Interdepend. e Interf.....	(318.258)	(176.193)	174.364
Caixa Líquido proveniente/aplicado das ativid. operacionais	427.930	12.076.417	4.340.413
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento)/Redução de Imobilizado.....	(12.710)	(15.721)	(28.836)
Aumento/Redução do Intangível.....	(1.278)	(2.623)	(2.618)
Caixa líquido proveniente/aplicado das ativid. de investimentos	(13.988)	(18.344)	(31.454)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento/(Redução) de Capital Social.....	146.805	205.978	160.790
Constituição de Reservas.....	208.729	408.729	247.997
Distribuição de Sobras para Cooperados.....	(520.924)	(929.987)	(527.185)
Caixa líquido proveniente/aplicado das ativid. de financiamento	(165.390)	(315.280)	(118.398)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA			
(+) Saldo Inicial de Disponibilidades.....	1.048.177	12.470.562	5.150.421
(=) Saldo Final de Disponibilidades.....	79.928.442	80.976.619	68.506.036
(=) Saldo Final de Disponibilidades.....	80.976.619	80.976.619	68.506.036
Aumento/(Redução) do Saldo de Caixa	1.048.177	12.470.562	5.150.421
Notas Explicativas do Exercício Atual			
Caixa.....	272.383	229.537	217.371
Bancos Cta. Móvto.....	505.165	68.282	75.901
Aplic.Financ.Liquidez/Centralização Financeira.....	79.150.894	80.678.801	68.212.765
Totais.....	79.928.442	80.976.619	68.506.036

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (VALORES EM R\$)

1. Contexto operacional - UNIPRIME CENTRAL, CNPJ: 03.046.391/0001-73. A UNIPRIME OESTE PAULISTA possui 02 (dois) Postos de Atendimento - PA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO, CNPJ: 74.220.948/0001-99, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05 de junho de 1993, filiada desde 14/12/2012 à CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

OESTE PAULISTA possui 02 (dois) Postos de Atendimento - PA nas seguintes localidades: PA PRESIDENTE PRUDENTE (Sede), CNPJ: 74.220.948/0001-99, Av. Washington Luiz, 105 - Centro - Pres. Prudente/SP, CEP: 19010-090 e PA OSVALDO CRUZ, CNPJ: 74.220.948/0003-50, Avenida Presidente Roosevelt, 632 - 3º andar - sala 33 - Centro - Osvaldo Cruz/SP, CEP: 17700-000. A

não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. **i) Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

4. Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o grupo estava assim composto:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa.....	229.536	217.371
Depósitos Bancários.....	68.282	75.900
Total	297.818	293.271

5. Relações Interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., CNPJ: 03.046.391/0001-73, conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização Financeira - Uniprime Central	80.678.801	68.212.765
Total	80.678.801	68.212.765

6. Operações de crédito

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º da Resolução CMN 2.697/00.

I - Distribuição das operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sector Privado		
Pessoa Física	11.785.596	13.034.285
Empréstimos.....	4.108.296	4.145.289
Títulos Descontados.....	159.612	152.840
Financiamentos.....	6.631.412	7.844.489
Adiantamentos a Dep.....	19.625	19.354
Cheque Especial.....	866.651	872.314
Pessoa Jurídica	2.983.240	3.202.611
Empréstimos.....	123.976	102.262
Títulos Descontados.....	5.218	5.356
Financiamentos.....	2.706.569	2.986.551
Adiantamentos a Dep.....	3.550	2.156
Cheque Especial.....	143.928	106.285
Total	14.768.836	16.236.896

As atividades econômicas das operações realizadas por pessoas jurídicas são caracterizadas de acordo com o previsto em estatuto social.

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2016	31/12/2015
Terrenos.....	-	190.000	190.000
Edificações.....	4%	675.779	675.779
Móveis, Equipamentos e Instalações, Equip. Sist. de Processamento de Dados.....	10%	314.152	309.797
Sistemas de Comunicação.....	20%	433.195	424.509
Sistema de Segurança.....	10%	23.478	20.921
Veículos.....	20%	36.905	34.160
Total		1.717.499	1.699.156
Depreciação acumulada.....		(1.145.872)	(1.083.016)
Total		571.627	616.140

11. Intangível

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outros Ativos Intangíveis		
Adquiridos antes 01/10/2013.....	142.112	142.112
Outros Ativos Intangíveis Adquiridos pós 01/10/2013.....	3.158	3.158
(-) Amortização Acumulada Adquirida antes 01/10/2013.....	(140.767)	(139.239)
(-) Amortização Acumulada Adquirida pós 01/10/2013.....	(2.055)	(961)
Total	2.448	5.070

12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem os encargos financeiros contratados. A partir de 01 de março de 2014 a cooperativa passou a fazer parte do FGCoop nacional conforme Resolução 4150/12 e 4284/13 do Banco Central do Brasil que constituiu o fundo com a finalidade de proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitando os limites e condições estabelecidos no seu regulamento, contribuindo para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e contribuindo para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista.

13. Relações Interfinanceiras

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cheques e Outros Papéis enviados.....	0	0
Total	0	0

14. Relações Interdependências

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ordens de Pagamentos.....	0	176.193
Total	0	176.193

a) Capital social - O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Não houve aumento do Capital Social com sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo deliberado pela Assembleia por distribuição total aos associados. **b) Reserva para Contingência** - A Cooperativa possui Reserva para Contingência no montante de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), constituída e aprovada pela A.G.O. de 23/02/2010, com a finalidade de cobrir possíveis riscos oriundos de furtos/roubos e outras contingências administrativas/operacionais que possam ocorrer. Possui ainda Reservas para Contingências Fiscais no montante de R\$ 518.731,08 (quinhentos e dezotoito mil, setecentos e trinta e um reais e oito centavos), constituída na A.G.O. de 12/03/2015, no montante de R\$ 318.731,08 (trezentos e dezotoito mil, setecentos e trinta e um reais e oito centavos) e acrescida de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) na de A.G.O. de 24/03/2016.

22. Partes RelacionadasAs partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Foram realizadas transações com Partes Relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo: **a)** Montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2016:

Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
1.282.401	8,68%	1,64%
Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
5.909.729	6,94%	1,01%

23. Cooperativa Central de Crédito UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA.

A UNIPRIME OESTE PAULISTA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as

Continua

Continuação

autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA. mantém ativo e assegura a todas as singulares os acessos ao sistema STU de gerenciamento da cooperativa. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras. A UNIPRIME OESTE PAULISTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

24. Garantias

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa não possui responsabilidade por cobrificações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

26. Contingências Passivas

As prováveis chances de êxito ou possíveis riscos de perdas em

processos judiciais encontram-se detalhado em relatório apresentado pela assessoria jurídica na data de 31 de dezembro de 2016, referente aos processos judiciais em que a cooperativa figura como polo passivo. A Uniprime é ré em três processos de perda possível, no montante de R\$ 560.247,53.

Presidente Prudente - SP, 31 de dezembro de 2016.

José Roberto Madrucci Luis Eduardo Kuhn Minucci
Diretor Presidente Diretor Administrativo

Nabil Farid Hassan Wilson Roseval Donzelli
Diretor Financeiro Contador - CRC 1SP178139/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99 no uso das atribuições estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos exames e verificações procedidas, nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações, nas averiguações periódicas deste Conselho e ainda Relatório de Auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por fim, opinamos por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Presidente Prudente, SP, 07 de fevereiro de 2017.

João Ricardo Batista Arenales
Coordenador do Conselho Fiscal

Renato Luz Furquim Rogério Marcos da Costa Kodama
Conselheiro Efetivo Conselhoheiro Efetivo

Ata Baker Viviane Gomes Brabo
Conselheiro Suplente Conselhoheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.
Conselheiros, Diretores e Associados da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - UNIPRIME OESTE PAULISTA

Presidente Prudente - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - UNIPRIME OESTE PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas

demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em

resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 18 de janeiro de 2017.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS CRC/MG 6427 "S" SP

MÁRIO ORLANDO BAUER Contador Responsável CRC RS 017.883/O-T-MG "S" SP

Fim